

# PLANO DE MANEJO

PLANO DE MANEJO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GRUTA DO BACAETAVA

ENCARTE V





# **ENCARTE V**

## **MONITORIA E AVALIAÇÃO**



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1/V - Modelo de formulário de monitoria e avaliação anual .....	8
Quadro 2/V - Modelo de formulário para monitoria e avaliação da efetividade do planejamento .....	9
Quadro 3/V - Modelo de quadro para a avaliação final da efetividade do zoneamento .....	10

## LISTA DE SIGLAS

PM	Plano de Manejo
PNMGB	Parque Natural Municipal Gruta do Bacaetava
UC	Unidade de Conservação

## SUMÁRIO

<b>ENCARTE V– MONITORIA E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>1. MONITORIA E AVALIAÇÃO ANUAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. MONITORIA E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO .....</b>	<b>8</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>11</b>

## ENCARTE V - MONITORIA E AVALIAÇÃO

A monitoria e a avaliação constituem-se em um instrumento que visa assegurar a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de desvios e retroalimentação permanente de todo o processo de planejamento. Diferencia-se qualitativamente de um simples acompanhamento, pois além de documentar sistematicamente o processo de implantação do plano, identifica os desvios na execução das atividades propostas, fornecendo as ferramentas para a avaliação (GALANTE, *et al.*, 2002).

Segundo SHARPE (1998) a monitoria é o acompanhamento regular e contínuo do estado dos recursos naturais de uma determinada área ou dos fatores que a afetam, através de uma série de medições tomadas ao longo do tempo, de um ou mais elementos particulares, chamados “variáveis”, com o propósito de orientar ações específicas de manejo.

Para SHARPE (1998), os processos de monitoria e avaliação possibilitam que se obtenha informações sobre o estado geral da UC.

É importante compreender que a monitoria e a avaliação estão orientadas a um propósito pré-determinado e que oferecem informações específicas sobre as mudanças ambientais e o andamento da implantação dos programas, subsidiando as tomadas de decisões. Sendo, desta forma, uma ferramenta e não um fim em si mesmo.

Um Programa de Monitoria e Avaliação implica na realização de diversas atividades ao longo do tempo, assim como a destinação de recursos materiais e humanos. Portanto, é importante realizar uma planificação detalhada para que este programa tenha êxito e que sejam coligidas informações valiosas e úteis (SHARPE, 1998).

A seguir são apresentadas as formas de monitoria e avaliação que deverão ser utilizadas no acompanhamento da implantação e implementação do atual Plano de Manejo do PNMGB, com base no definido pelo Roteiro Metodológico de Planejamento – Parque Nacional, Reserva Biológica, Estação Ecológica. Afinal, a avaliação permite que se executem ações corretivas para o ajuste ou replanejamento das atividades (GALANTE, *et al.*, 2002).

## 1. MONITORIA E AVALIAÇÃO ANUAL DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

Com o objetivo de organizar e facilitar a monitoria anual do PM deverá ser utilizado o modelo apresentado no Quadro 1/V (Formulário de monitoria e avaliação anual). Este deverá ser preenchido com a indicação de ações previstas no Cronograma Físico-Financeiro para aquele ano, indicando seu grau de realização. Ações parcialmente ou não realizadas deverão ser justificadas e replanejadas.

Área					
Ações	Estágios de implementação			Justificativas (PR /NR)	Reprogramação
	R	PR	NR		

Quadro 1/V - Modelo de formulário de monitoria e avaliação anual. Legenda: R – Realizada; PR – Parcialmente Realizada; NR – Não Realizada.

## 2. MONITORIA E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANEJAMENTO

Este trabalho deverá ser executado duas vezes, a primeira após o segundo ano e a segunda ao final de 5 anos. Tem por finalidade avaliar se o planejamento está se mostrando eficaz e, em caso contrário, mostrar o que deve ser corrigido.

O modelo de formulário apresentado no Quadro 2/V reporta-se aos resultados esperados e respectivos indicadores que foram registrados no planejamento das ações gerenciais e diferentes áreas estratégicas. Estes resultados e seus indicadores deverão ser comparados com a situação por ocasião da monitoria e avaliação. Para a real medida da avaliação pretendida deverão ser registradas as fontes de verificação utilizadas.



Área			
Resultados esperados	Indicadores	Fontes de verificação	Resultados Alcançados

Quadro 2/V - Modelo de formulário para monitoria e avaliação da efetividade do planejamento

### 3. AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO ZONEAMENTO

Esta ação permitirá verificar se todas as zonas foram adequadamente planejadas, bem como se as situações que determinaram o estabelecimento das zonas temporárias foram modificadas. Esta avaliação deverá ocorrer ao término do período de vigência do PM, buscando embasamento para possíveis modificações no zoneamento por ocasião das revisões posteriores.

A avaliação do zoneamento terá como base os critérios estabelecidos para as diferentes zonas, bem como nos usos conflitantes que se encontram descritos na Síntese do Zoneamento (Quadro 3/V), estabelecendo-se uma comparação entre o estado inicial e final de seus atributos.

Zona						
Critérios de Zoneamento	Estado inicial			Estado atual		
	A	M	B	A	M	B
Grau de conservação da vegetação						
Variabilidade ambiental						
Representatividade						
Riqueza e diversidade de espécies						
Áreas de transição						
Suscetibilidade ambiental						
Potencial de visitação						
Potencial para conscientização ambiental						
Presença de infraestrutura						
Uso conflitante						
Presença de população						

Quadro 3/V - Modelo de quadro para a avaliação final da efetividade do zoneamento. Legenda: A – alto; M - médio; B - baixo

A análise final de todas essas informações permitirá que se realize os ajustes necessários ou a readequação do planejamento.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GALANTE, M.L.V; BESERRA, M.M.L; MENEZES, E.O. **Roteiro metodológico de planejamento: parque nacional, reserva biológica e estação ecológica.** Brasília: ICMBIO, 2002.

SHARPE, C.J. **Manual de Monitoreo del Sistema de Parques de Venezuela.** EcoNatura: Exlibris, 1998.